**SEGURANÇA DO PACIENTE INTRA-HOSPITALAR: PREVENÇÃO DE INFECÇÕES ASSOCIADAS À ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO ACESSO VASCULAR PARA HEMODIÁLISE**

Autores

**Joissy Monielle Prates da Silva Pereira**

Centro Universitário UNIFG, Brasil

monnyprates@hotmail.com

<http://lattes.cnpq.br/8349024073686925>

**Flávia Alves Moreira**

Centro Universitário UNIFG, Brasil

flavia\_gbi@hotmail.com

http://lattes.cnpq.br/4666521758397047

**Leiliane Martins Ângelo Santos**

Centro Universitário UNIFG, Brasil

leiliane.angelo@yahoo.com.br

<http://lattes.cnpq.br/9865320723241774>

**Sinara Patrícia Alves Rocha Ávila Fagundes**

Centro Universitário UNIFG, Brasil

sina\_avila@hotmail.com

<http://lattes.cnpq.br/5509198393896247>

**Zenaide Ribeiro Novais**

Centro Universitário UNIFG, Brasil

naidepedro2011@hotmail.com

<http://lattes.cnpq.br/4805727211708352>

**Resumo**

**Introdução:** As infecções relacionadas aos dispositivos vasculares representam 60% das infecções hospitalares e frequentemente decorrem da contaminação de via direta através das mãos de profissionais que prestam a assistência ao paciente, podendo resultar em complicações graves como septicemia e flebite. **Objetivo:** avaliar a segurança de pacientes submetidos ao tratamento de hemodiálise em relação aos possíveis riscos de infecção nos acessos vasculares, durante o período de intra-hospitalar. **Método:** estudo descritivo, quantitativo, observacional, realizado em janeiro de 2018. Foram selecionados, por conveniência, 62 participantes e divididos em duas categorias pacientes (52 pessoas) e profissionais de enfermagem (10 pessoas). Um questionário sociodemográfico foi aplicado às duas categorias. Um *checklist* foi aplicado, durante a assistência ao paciente, para avaliar a exposição dos mesmos ao risco de infecção intra-hospitalar enquanto recebiam assistência dos profissionais de enfermagem. Outros dados foram coletados através da observação direta das condutas diárias da equipe enfermagem e dos pacientes em relação à execução da técnica de higienização das mãos e demais cuidados com o dispositivo vascular no período pré-dialítico, intra-dialítico e pós-dialítico. **Resultados/Discussão:** todos os profissionais de enfermagem realizaram o procedimento de higienização das mãos de forma irregular e não seguiram a padronização da técnica comprometendo a segurança do paciente expondo-os ao risco de adquirir infecções hospitalares. Avaliou-se que 40% dos profissionais ao puncionar a fístula não localizam os pontos de punção anterior e essa falha pode comprometer as etapas de punção da fístula, podendo também resultar em infecções. A grande maioria dos pacientes (94,3%) não receberam orientações suficientes relacionadas ao autocuidado com os acessos vasculares, o que pode comprometer sua segurança expondo-os ao risco de infecção hospitalar, além de acarretar complicações como perda do acesso periférico. **Conclusão:** os pacientes avaliados estão em exposição ao risco de adquirir infecções, pois não promovem o autocuidado de forma adequada. Por outro lado, profissionais de enfermagem não realizam cuidados mínimos de prevenção de infecção como a execução correta de todas as etapas de higienização das mãos e punção da fístula arteriovenosa, aumentando o grau de exposição ao risco de infecções hospitalares aos pacientes assistidos.

**Referências**

1 - DANSKI, M.T. et al. Infecção da corrente sanguínea relacionada a cateter venoso central para hemodiálise: revisão integrativa. **Revista Baiana de Enfermagem**, Salvador, v. 31, n. 1, p. 1 - 10, 2017.

2 - GOMES, E. M. et al. Infecção de cateter em hemodiálise. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, Campinas, v. 8, n. 3, p. 898 - 903, 2016.

3 - SOUSA, E. C.; SILVA, F. L. Conhecimento e adesão da prática de higienização das mãos dos profissionais da saúde: revisão bibliográfica. **Revista de Saúde em Foco**, Teresina, v. 3, n. 1, p. 84 - 93, 2016.

4 - GAUNA, T. T. Infecção de corrente sanguínea em pacientes renais crônicos com cateter venoso central. 2014. 83 f. Dissertação (Mestrado em Saúde e Desenvolvimento), **Universidade Federal de Mato Grosso do Sul**, Campo Grande, 2013.

5 - ANDRADE, N. C. Assistência de enfermagem a fístulas arteriovenosas: revisão de literatura. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, São Paulo, v. 9, n. 1, p. 88 - 106, 2016.